

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	27
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Orquestra Vocal da Bomba do Hemetério
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Orquestra Vocal de Frevo
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Givanildo Amâncio da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 57
OCUPAÇÃO	Músico e maestro	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	18/05/1970
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO MAESTRO DA ORQUESTRA VOCAL DA BOMBA DO HEMETÉRIO		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 244 a 247
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 27

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Orquestra Vocal da Bomba do Hemetério foi fundada pelo Maestro Givaldo Amâncio no ano de 2002. O depoente explica como foi o seu surgimento: *"Aqui chega um músico de fora e não tem um passo a passo do frevo, não tem uma metodologia científica, aí surgiu essa idéia de pegar o trombone, trupe, sax e colocar na voz o bombo, o caixa e socializar essa idéia nos grupos de trabalho"* e na própria orquestra que é formada por naipes de vozes graves, agudas e médias; coro misto e percussão (percussão vocal) num total de dezoito músicos. Vale destacar que naipes são espécie de conjunto de família de nomes dos instrumentos (por exemplo, naipes de madeira: flautas, sax, fagotes, entre outros). Na orquestra toca-se frevos de diversos compositores e o frevo *Olegabi* que possui um arranjo específico para a orquestra. Fora do ciclo carnavalesco a orquestra toca também música junina, músicas da MPB, as "ave-marias", maracatu.

Segundo o entrevistado, os frevos que não podem faltar nas apresentações são: *"Cabelo de Fogo"* (do Maestro Nunes), *"Duda no Frevo"*, *"Último Dia"*, entre outras. E, no grupo vocal não pode deixar de faltar as músicas de Frevos de Bloco como *"Máscara Negra"*, *"Evocação"* de Nelson Ferreira, entre outros. O gênero da atividade é a música e o público envolvido é composto pelos próprios músicos e por aqueles que acompanham a Orquestra durante as apresentações. O tempo das apresentações varia de acordo com o contrato que é realizado com o contratante.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A edificação que recebe os ensaios da orquestra é a casa do irmão do maestro Gio Amâncio, o maestro da Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, o Maestro Forró. É composta de uma sala de estar que foi adaptada para sala de ensaios, além de mais dois quartos, os quais foram também são usados como depósito de instrumentos e salas de aula para os componentes da orquestra.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

O grupo se apresenta o ano todo, porém as atividades se intensificam no período de carnaval.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

27

8. BIOGRAFIA

O entrevistado foi quem propôs a iniciativa de montar a Orquestra Vocal da Bomba do Hemetério. Ele relata: *“Depois que eu terminei a graduação em música na Federal [Universidade Federal de Pernambuco], fiquei observando que havia muitos cantores líricos com um potencial de voz bem legal, mas só fazendo música européia e no final das contas agente fica macaqueando a música da Europa. Essa palavra é usada por Mário de Andrade no livro que ele lançou chamado ‘A Pequena História da Música’ (...)”*. A partir desta constatação surgiu a seguinte inquietação diz o entrevistado *“Como é que agente pode ligar o frevo à academia e aos cantores?”*. Daí ele resolveu montar uma orquestra.

Gio Amâncio também fez curso técnico de piano no CPCMR (Centro Popular de Criatividade Musical do Recife) que fica na Rua da Aurora, centro do Recife. Depois foi para a UFPE onde fez música e simultaneamente o curso técnico em astronomia. Com este curso de Astronomia o entrevistado foi para o sertão de Pernambuco (em especial, Afogados da Ingazeira, no Alto sertão do Pajeú; Itacuruba e Petrolina) e lá, na cidade de Itacuruba, montou o observatório Astronômico e a Orquestra de Pedra *“pedra mesmo, literalmente, uma batendo na outra”*. O entrevistado fez curso de medicina alternativa (local não informado) e trabalha em alguns presídios com coral, canto e meditação. Ele procura socializar a música em núcleos que o mesmo participa como é o caso das selas da FUNDAC (Fundação Estadual da Criança e do Adolescente localizada na cidade do Recife/PE). Na ECOM (Escola Comunitária de Música) que fica na Bomba do Hemetério também é desenvolvido um trabalho com crianças ensinando-as a ler e escrever partituras.

Com relação ao Frevo como patrimônio ele considera: *“O Frevo por si só já é um patrimônio imaterial muito amplo. Ele não precisa que ninguém faça nada por ele para que ele seja um patrimônio imaterial. Agora, do ponto de vista burocrático ele precisa ser reconhecido como patrimônio imaterial. Então, agente apela para que os governantes usem a inteligência deles e efetivem esse patrimônio que de fato já é”*. Ele sugere que o Frevo deva ser inclusive considerado como patrimônio da humanidade – processo este que deveria ser reconhecido pela UNESCO.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Segundo o entrevistado, a Orquestra Vocal surgiu da seguinte forma: *“A raiz foi em casa, depois com essa história de perceber as estruturas acadêmicas, desprovida do signo local – faz-se música sem os etos brasileiros, faz-se música majoritariamente nos centros acadêmicos sem a alma brasileira, como dizia Vila Lobos. Ele dizia que ‘a música brasileira define a alma brasileira. Existe uma alma musical brasileira’. E ao perceber, ao constatar isso eu pensei de que forma eu, como pessoa individual, como artista e eu como ente também coletivo, o que posso fazer? E veio essa idéia intuitiva que é essa questão da voz do frevo que é um ícone extremamente forte, mas contraditoriamente desprezado em relação ao que ele poderia receber de ajuda tanto da estrutura acadêmica quanto da estrutura política partidária, como da esfera executiva e também da judiciária, legislativa, enfim, todos os poderes, todos os setores”*. Foram essas reflexões que há quatro anos deram origem a Orquestra Vocal de Frevo.

A orquestra participa tanto do chamado ciclo carnavalesco quanto do junino e do natalino com um repertório bastante variado de acordo com cada ciclo. Os ensaios se intensificam quando vai se aproximando o período de carnaval, época em que é muito mais procurada para apresentações. Há também uma comissão de organização e administração da Orquestra, composta da seguinte maneira: *“Existem as pessoas que fazem os contatos, outras se encarregam mais de fazer a produção mesmo, de vender – mais a questão mercadológica de fazer folder, de fazer uma proposta dentro de uma estrutura de mercado. E tem uma comissão que administra isso e repassa integralmente as informações, elas são democratizadas para o grupo de forma totalitária, tipo: cachê foi ‘x’ chega pra todo mundo e diz – cachê foi ‘x’, vai ficar ‘y’ pra fulano, ‘y’ pra ‘z’ ...”*. Atualmente, estão fazendo a gravação do CD *“Um século de Frevo no Gogó”* que será composto pelos frevos mais representativos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

27

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A Orquestra de Pedra que surgiu no Sertão pernambucano (local específico não informado) foi pensada a partir da idéia de que *“a arte tem que trabalhar a realidade”* e, de acordo com Gio Amâncio ele chegou nesta região e indagou: *“Qual é a realidade daqui? Um aluno disse: ‘aqui só tem pedra’. Eu disse: então é a orquestra de pedra. Foi na época de Ariano [época em que Ariano Suassuna era Secretário de Cultura: 1995 - 1998]. Saiu uma reportagem no Diário de Pernambuco com Ildo Portela falando: ‘Músico volta a Idade da caverna’. Foi legal, uma coisa bem divertida. Ariano quis conhecer a orquestra mas foi no final do governo de Arraes ele saiu do poder e terminou não dando ajuda substancial necessária. Hoje o Departamento de Mineralogia da Federal [UFPE] tem alguns alunos que agente já propôs a questão de furar a pedra com jato de água. No departamento de Mineralogia eles cortam as pedras com água comprimida, um jato fortíssimo. Agora agente tá estudando o seguinte: furar a pedra pra fazer flauta de pedra. A arte tem essa catalização, essa transformação que está sendo desperdiçada totalmente.”*

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Época não especificada	O Frevo de bloco há dez, vinte anos atrás era mais desacelerado. Hoje esta aceleração aumenta e, de acordo com o entrevistado, isto acontece devido ao próprio ritmo acelerado das pessoas, da sociedade que vem se intensificando nos últimos tempos.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Os principais resultados desta atividade são as próprias apresentações que a Orquestra Vocal da Bomba do Hemetério realiza tanto no carnaval quanto em outros períodos como o junino.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: elaboração de frevos	Com relação à música <i>“Tem as adaptações que são específicas, agente pega a tecitura do instrumento, a extensão de uma escala musical do instrumento, ela tem que ser produzida na voz. agora existe voz que não consegue reproduzir aquele instrumento naquele altura e daí vem a adaptação para mudar a escala do instrumento para adaptar na escala vocal. Um outro detalhe interessante é que a maioria dos frevos agente ta fazendo na tecitura real a orquestra – fica mais difícil ainda – que precisa de voz mais treinada ainda para chegar nos agudíssimos”</i> .
Comercialização	A comercialização se dá através das apresentações, arranjos feitos para alguns compositores entre outros que são realizados pela própria orquestra.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Maestro	Ordenar os músicos segundo os naipes de seus instrumentos. Reger as orquestra Selecionar o repertório
Músicos	Executar os instrumentos que compõe a orquestra e participar da escolha do repertório.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

27

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: apresentações e venda de produtos como CD (existe um que foi produzido em 2004) Instalações: local de ensaio
QUEM PROVÊ	A própria orquestra
FUNÇÃO	Capital: utilizado para pagamento dos músicos e parte para investimento coletivo como xérox de partituras. Instalações: a sede, que fica no bairro denominado Bomba do Hemetério, no Recife, é emprestada e pertence à Escola Comunitária de Música que pertence ao Maestro Forró, irmão do entrevistado e que também possui uma orquestra: a Orquestra Popular da Bomba do Hemetério.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----
DISPONIBILIDADE	-----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	A cada ano varia-se a cor do figurino, de acordo com o tema do carnaval. Os integrantes discutem e encontram o figurino ideal.
QUEM PROVÊ	A própria orquestra
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A função é de certa forma, padronizar os que fazem parte da orquestra.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

27

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	<i>Cabelo de Fogo</i> (do Maestro Nunes), <i>"Duda no Frevo"</i> , <i>"Último Dia"</i> , entre outras. E, no grupo vocal não pode deixar de faltar as músicas de Frevos de Bloco como <i>"Máscara Negra"</i> (autor não informado) e <i>"Evocação"</i> de Nelson Ferreira. São essas as principais músicas cantadas entre outras.
QUEM PROVÊ	Os músicos que tocam na orquestra
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compor o repertório da Orquestra.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Maestro e músicos	Depois dos ensaios cada membro dá continuidade as suas atividades cotidianas.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	As apresentações da orquestra
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

27

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Durante a entrevista não foi mencionada a participação da orquestra em alguma cooperativa ou associação.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 69 e 70.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.20.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 44 / A e B Fita 1 e 44 / A e B Fita 2

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 244 a 247

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins deste Inventário não é necessário aprofundar esta entrevista.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha foram às composições do Maestro Nunes (homenageado do carnaval 2007) e a Orquestra Popular da Bomba do Hemetério (pertencente ao Maestro Forró), ambos com fichas próprias neste inventário.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	27
---	----	----	----	----	-----	----

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Segundo o entrevistado, 25 músicos é o número ideal para composição da orquestra e o mínimo, de 6 a 7 músicos.

O entrevistado sugere que os corais das escolas municipais sejam aproveitados para “fazer uma abertura de Frevo como ninguém nunca viu aqui. Faria um coral com mil vozes de crianças cantando Frevo acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Recife. Seria aquela história do clássico com o contemporâneo em linha direta...”. o interessante é porque neste sentido se trabalharia com alunos das próprias escolas e por ser um incentivo a mais para ensinar música nas escolas.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Anexo ao Dossiê – específico para investigação sobre Música		
PESQUISADOR (ES)	Hugo Menezes, Carlos Pinheiro e Elizalde Soares Pontes		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lelis		